

Maria Hilda de J. Alão

Parlenda, Lenda, Lenda.

Copyright © 2012

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei
Nº 9610 de 19 de fevereiro de 1998.

É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios,
sem a autorização prévia, por escrito, do autor.

AUTOR: Maria Hilda de J. Alão

TÍTULO DA OBRA: Parlenda, Lenda, Lenda.

Literatura infantil

1ª edição

Santos - 2012

ISBN: 978-85-4480-686-9

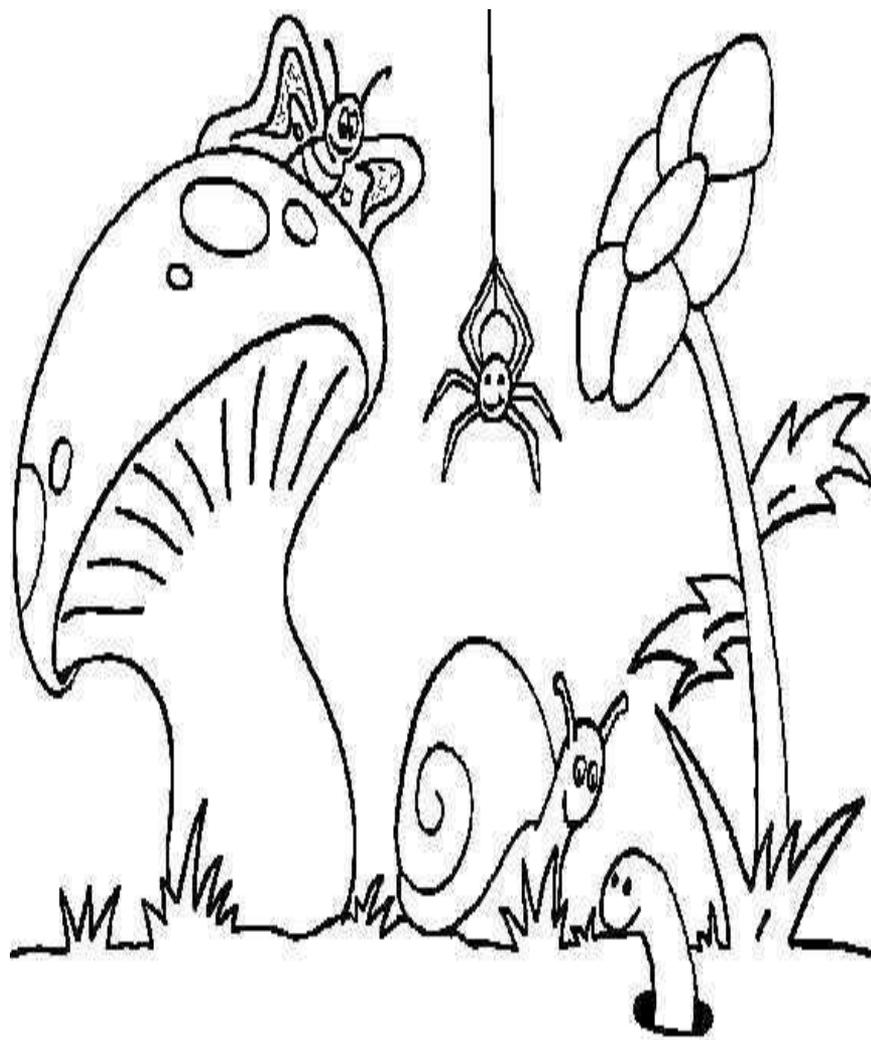
Parlendas são versos com tema infantil recitados em sala de aula ou em brincadeiras. De rima fácil, caem facilmente no agrado das crianças. As parlendas são usadas para melhorar o relacionamento entre as crianças ou apenas para diversão. Também são usadas por adultos para embalar, entreter e distrair as crianças.

DEDICATÓRIA

**Dedicado aos meus netos Fernando e Sílvia
e aos meus bisnetos Fernandinho e Michelle
e as minhas filhas Clarinda e Lara.**

ÍNDICE

Parlendas n° 15	09
Parlenda n° 16	11
Parlendas n° 17	13
Parlenda n° 18	16
Parlenda n° 19	19
Parlenda para ganhar bala	21
Parlendas Novas	23
Parlendas – Rimas Infantis	25
Parlenda – Versos para Brincar	27
Parlendas e Trava-língua	29
Parlendas & Trava-língua	31
Parlenda Beatriz, triz, triz	33
Parlenda (Canto)	35
Parlenda	37
Duas Parlendas	39
Parlenda	40





PARLENDAS - nº 15

1

Está muito feliz
A formiguinha Guiomar
Arrumando a sua malinha
Amanhã vai se casar.

2

Faz frio, faz calor,
Pode chover sem parar
Porque tenho a vovozinha
Pra me dar chocalatinho
E uma gostosa tortinha.

3

O quarto de cima tem um sótão
Onde vive um fantasmão
Que dorme durante o dia
Numa caixa de papelão.

4

Dois e dois são quatro,
Quebrou-se o prato
Ninho de gato
Ovo de pato
Pé sem sapato.

5

Seis e seis são doze
Anões fazendo doce.
De limão ou de marmelo?
Diga você Marcelo!

6

Sete e sete são quatorze
Tiro dois e ficam doze,
Se puser trinta e dois
Que conta farás depois?

7

Um, dois, três, quatro,
Gato malhado
Caiu no melado
Ficou lambuzado.

8

Um, dois, capitão,
Três, quatro, coronel,
Cinco, seis, tenente,
Sete, oito, soldado raso,
Preso no banheiro
Sentado no vaso.



PARLENDAS Nº 16

O gato dormia
Na porta da abadia
Enquanto o cão bebia
O leite morno
E vorazmente comia
O frango saído do forno.

Um, dois, três, quatro
Tem peru e tem pato
Na granja do seu Torquato
Que não usa sapato
Por causa do seu pé chato.

Bota a bota
Tira a bota
Vira, vira cambalhota

Enquanto conta lorota
O palhacinho Pipoca.

Diz o cavalo ao jumento:
Minha mãe é uma égua
E a tua uma jumenta,
Vinte e vinte são quarenta.

Nove e nove são dezoito
Tem na lata de biscoitos
Um ovo de tucano,
Não seja menino afoito
Se o ovo se quebrar
Sujará os seus biscoitos,
Nove e nove são dezoito.

Nem sete, nem nove
O parado não se move.
Nem dez, nem onze
Tire a coroa de bronze
Da estátua que não se move
Nem sete, nem nove.

Pardal, meu pardalzinho
Deitadinho no seu ninho
Agasalhando seus filhinhos
Meu pardal, meu pardalzinho.